

**PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA GRAMÁTICA DO *DESIGN* VISUAL PARA O LETRAMENTO MULTIMODAL**

Maria Clara Gonçalves Ramos

Universidade Estadual de Montes Claros

[mariaclararamos43@gmail.com](mailto:mariaclararamos43@gmail.com)

Arlete Ribeiro Nepomuceno

Universidade Estadual de Montes Claros

[Arletenepo@gmail.com](mailto:Arletenepo@gmail.com)

Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho

Universidade Estadual de Montes Claros

[marialgcarvalho@gmail.com](mailto:marialgcarvalho@gmail.com)

**Palavras-chave**: multiletramento, leitura, estruturas composicionais imagéticas.

**Resumo simples**

Pesquisa realizada com o objetivo de apresentar aportes teóricos para embasar o planejamento de uma oficina de leitura do gênero multimodal tirinha, a ser desenvolvida com alunos do nono ano do ensino fundamental, no âmbito do projeto “A Promoção do Ensino-Aprendizagem da Leitura de Textos Midiáticos Multimodais na Educação Básica”. Considerando que o gênero tirinha é construído por meio de um discurso multimodal imagético no qual são utilizados diversos modos de construção dos sentidos, o aporte teórico de sustentação é a Gramática do *Design* Visual, na qual Kress e van Leeuwen (1996 [2006]), apresentam estudos para letramentos e visualidade. De cunho bibliográfico, a pesquisa responde quais aspectos devem ser considerados na leitura do gênero tirinhas, com vistas a proporcionar o multiletramento. É justificada pelo interesse em colaborar com a melhoria da competência leitora dos alunos que frequentam o Núcleo de Atividades para Promoção da Cidadania na Unimontes. Os resultados parciais apontam que a leitura de tirinhas deve, para além da exploração do sistema linguístico, levar em conta diferentes semioses determinantes dos sentidos das imagens que as compõem. Por exemplo, a presença de marcadores que corroboram e direcionam a função social e cultural de sentidos das estruturas composicionais imagéticas, tais como a escala de matizes de cores, na qual o foco é o exame das cores presentes nas imagens – se há várias cores, se elas são intensas, opacas, frias ou quentes – e a escala de tipografias, que alerta para as fontes e os tamanhos que elas possuem no texto, se estão em caixa alta ou baixa, se estão todas iguais ou não e, ainda, (a saturação, diferenciação e modulação), a contextualização (profundidade e localização da imagem); representação (sentidos culturais já atribuídos); luz e sombra (que podem indicar diferentes relevâncias); brilho (como recurso que acentua ou atenua as cores). Fica evidente que são muitos os aspectos que devem ser considerados na leitura do gênero tirinhas, se se quer proporcionar o multiletramento dos alunos.

**Referências**

KRESS, G., VAN LEEUWEN, T. **Reading images**: the grammar of visual design. London: Routledge, 2021 [1996].